

CONFAD

Conflitos Familiares Difíceis

**Uma alternativa de atendimento para a
atenção primária em saúde**

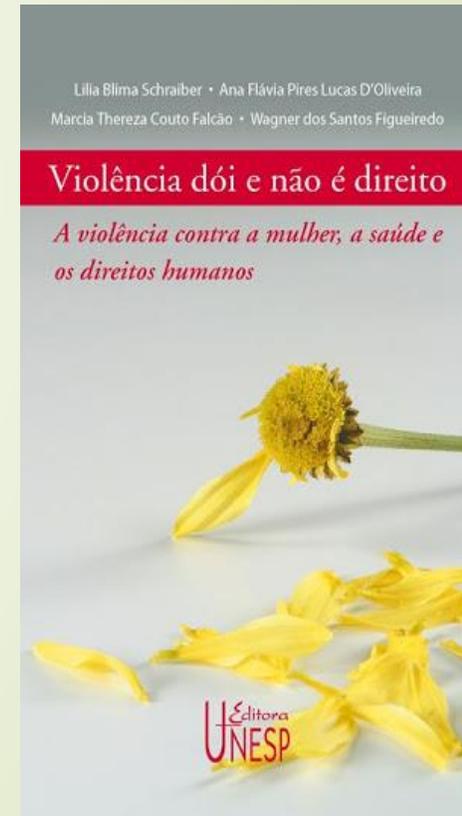


O Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) é uma unidade docente-assistencial da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Impactos da violência na saúde das mulheres e nos serviços de saúde



Referência:



CONFAD - Conflitos Familiares Difíceis

- Atividade específica e articulada ao atendimento geral de crianças, adultos e idosos, homens ou mulheres;
- Detecção dos casos por todos os profissionais do serviço e encaminhamento para a atividade;
- Atividade de cerca de uma hora de duração e com 1 a 4 sessões
- Qualquer profissional de saúde pode conduzir a atividade, desde que devidamente capacitada:
 - Gênero como determinante social da saúde;
 - Conhecimento da rede intersetorial e seu funcionamento.

Princípios do atendimento no CONFAD

1. Perspectiva de gênero e direitos humanos;
2. Privacidade e Sigilo;
3. Não Julgar;
4. Não Vitimizar;
5. Decisão Assistencial Compartilhada.

Técnica de Conversa

Identificação de riscos

Reflexão sobre as origens da violência

Conexões violência-saúde

Rede de apoio informal

Tentativas ou planos anteriores
para sair da situação de violência

Projeto de futuro

Informações e orientações sobre a rede de serviços

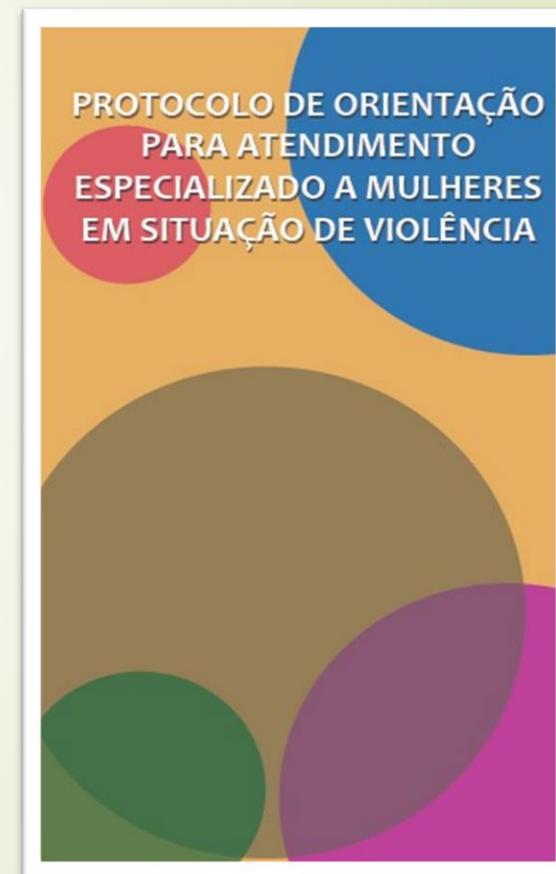
Monitoramento e seguimento

Avaliação de Risco

Principais perguntas:

- O autor da violência tem arma de fogo em casa, ou fácil acesso a uma arma de fogo?
- Ele já tentou agredi-la com faca, objeto cortante, ou estrangulamento?
- Você acha que existe o risco de essa pessoa cometer algo pior?
- Você tem medo de voltar para casa?

**Referência:
Consulta**



Risco de morte:

- Compartilhar percepção
- Oferecer encaminhamento
- Plano de segurança

1. O AUTOR DA VIOLÊNCIA TEM FACA OU ARMA? ELE TEM FACILIDADE EM CONSEGUIR UMA ARMA? ELE JÁ USOU CONTRA VOCÊ OU CONTRA OUTROS?

MÉDIO
RISCO

- ◆ Não tem arma

ALTO
RISCO

- ◆ Ele tem arma, mas nunca me ameaçou com ela.

RISCO
EXTREMO

- ◆ Ele me ameaçou com uma arma.
- ◆ Ele já atacou alguém ao menos uma vez com uma arma.

Plano de Segurança

Local seguro em caso de brigas

Onde existem facas ou canivetes na casa?

É possível evitar esses locais no momento da briga?

Local seguro ao qual ir

“Se você precisasse sair de casa com urgência para onde você iria?”

Há algum local aonde você possa ir e que ele não conheça, como a casa de familiares ou amigo?

Plano para as crianças

Você iria sozinha ou levaria as crianças com você?

De quais documentos você precisaria se tivesse que viajar com as crianças?

Transporte

Como você chegaria lá? Qual meio de transporte você usaria?

Caso você tenha dificuldade de identificar os ônibus ou ruas, há alguém que possa te orientar ou acompanhar?

Plano de Segurança

Itens Para Levar

O que é essencial? Você precisaria de que documentos? De chaves, dinheiro, roupas ou outras coisas para levar?

Você pode deixá-las em um local seguro, ou com alguém em quem confie em caso de necessidade?

Questões Financeiras

Você tem acesso a dinheiro se precisar sair? Onde ele fica? Você consegue pegá-lo em caso de emergência?

Algum familiar seu emprestaria algum dinheiro caso soubesse do que acontece com você em casa?

Você conseguiria guardar um quantia do seu salário em um local separado para casos de necessidades?

Suporte da Rede de Apoio

Tem algum vizinho com quem você possa contar para chamar ajuda ou a polícia caso ele note algum sinal da sua casa?

Você já pensou em combinar algum sinal com alguém de confiança? Por exemplo colocar um pano de prato na janela, caso precise de ajuda?

Para saber mais, consulte:

Schraiber LB; d'Oliveira AFPL . Violence Against Women: a physician's concern?. In: Ottesen, B. ; Tabor, A.. (Org.). New Insights in Gynecology & Obstetrics. Research and Practice. Londres: The Parthenon Publishing Group, 1998, p. 157-163.;

Schraiber LB; d'Oliveira AFPL . Violência de Gênero, Saúde Reprodutiva e Serviços. In: Giffin, K. M.; Costa, S. H. (Org.). Questões da Saúde Reprodutiva. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999, p. 337-356.

Atenção integral à saúde de mulheres em situação de violência de gênero – uma alternativa para a atenção primária em saúde

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000400011&lng=en

<https://proceedings.science/saude-coletiva-2018/papers/a-experiencia-do-ambulatorio-confad--conflitos-familiares-dificeis--no-peca--programa-expedicoes-cientificas-e-assistenc>

Para saber mais, consulte:

Será que vai deixar eu falar? Expectativas e experiências na assistência à violência de gênero - Monografia apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de especialista em Saúde Coletiva e Atenção Primária

=

<https://repositorio.usp.br/bitstreams/e660e121-d799-4c1a-9e2f-7050e47a0904>

<https://www.mulheres.org.br/wp-content/uploads/2020/02/profissionais-saude-violencia.pdf>

<https://fcmsantacasasp.edu.br/formacao-interprofissional-na-assistencia-as-mulheres-em-situacao-de-violencia-domestica/>

Referencias Bibliográficas

- ▶ D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas et al. Atenção integral à saúde de mulheres em situação de violência de gênero: uma alternativa para a atenção primária em saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 4, p. 1037-1050, Aug. 2009.
- ▶ D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas et al . Fatores associados à violência por parceiro íntimo em mulheres brasileiras. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 43, n. 2, p. 299-311, Apr. 2009.
- ▶ D'OLIVEIRA, AFPL ; PIEROTTI, C. F. ; Buno, C. ; TERRA MF ; AGUIAR, J. M. ; Pereira S. **No Lugar dela** (Jogo sobre violência de gênero). 2015.
- ▶ SCHRAIBER, Lilia Blima et al . Violência contra a mulher: estudo em uma unidade de atenção primária à saúde. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 36, n. 4, p. 470-477, Aug. 2002 .
- ▶ SCHRAIBER, Lilia Blima; D'Oliveira, Ana Flávia P. L. **“O que devem saber os profissionais de saúde para promover os direitos e a saúde das mulheres em situação de violência doméstica”**. Projeto Gênero, Violência e Direitos Humanos - Novas Questões para o Campo da Saúde. 2a edição, 2003.
- ▶ SCHRAIBER, Lilia Blima. **Violência dói e não é direito: a violência contra a mulher, a saúde e os direitos humanos**. São Paulo: UNESP, 2005. 183 p.
- ▶ SCHRAIBER, Lilia Blima et al . Prevalência da violência contra a mulher por parceiro íntimo em regiões do Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 41, n. 5, p. 797-807, Oct. 2007.
- ▶ SOARES, Bárbara. **Enfrentando a Violência contra a Mulher**. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2005.
- ▶ WHO. **Health care for women subjected to intimate partner violence or sexual violence: a clinical handbook**. World Health Organization. Issue Date: 2014.
- ▶ WHO. **Responding to intimate partner violence and sexual violence against women: WHO clinical and policy guidelines**. World Health Organization. Issue Date: 2013.